

Introdução à História através de atividades remotas no Ensino Médio

Limária Araújo Moutaⁱ 

Secretaria da Educação do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Roberta Kelly Santos Maia Pontesⁱⁱ 

Secretaria da Educação do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Vitória Chérida Costa Freireⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

Apresentamos neste texto um relato de experiência de atividades realizadas no contexto do ensino remoto, durante a pandemia de Covid-19, com turmas de 1^a série do Ensino Médio no componente curricular de História. As atividades aconteceram em duas escolas da rede pública estadual do Ceará, situadas em regiões de alta vulnerabilidade social de Fortaleza, tendo como objetivo apresentar aos estudantes conceitos básicos da disciplina de História, fomentar a discussão acerca do fazer historiográfico e promover um contato inicial com a pesquisa, através da busca e do manuseio de fontes históricas pelos estudantes. Acreditamos que as atividades foram relevantes para dinamizar o primeiro contato com os estudantes oriundos do Ensino Fundamental, a partir da aplicação de metodologias que incorporam ferramentas digitais.

Palavras-chave: Ensino de História. Ensino Remoto. Introdução aos Estudos Históricos. História de vida.

Introduction to History through Remote Activities in High School

Abstract

We present in this text an experience report of activities carried out in the context of remote education, during the Covid-19 pandemic, with 1st grade high school classes in the curriculum component of History. The activities took place in two public schools in the Ceará state, located in regions of high social vulnerability in Fortaleza, with the aim of introducing students to basic concepts in the History course, encouraging discussions about historiography and promoting an initial contact with research, through the search and handling of historical sources by students. We believe that the activities were relevant to boost the first contact with students from elementary school, through the application of methodologies that incorporate digital tools.

Keywords: History teaching. Remote Education. Introduction to Historical Studies. Life's history.

1 Introdução

“Papai, então me explica para que serve a História”.

Todo ano, milhares de jovens que iniciam o primeiro ano do Ensino Médio, indagam seus professores da mesma forma como o filho do historiador Marc Bloch. É em busca de tentar responder a essa pergunta que o primeiro conteúdo do componente curricular de História para o Ensino Médio é Introdução aos Estudos Históricos. O objetivo de tratar desse assunto logo no primeiro ano do Ensino Médio é ajudar os estudantes a entender como se constitui a ciência Histórica e, a partir daí, “oferecer-lhes condições para refletirem criticamente sobre suas experiências de viver a história e para identificarem as relações que essas guardam com experiências históricas de outros sujeitos em tempos, lugares e culturas diversas das suas” (BRASIL, 2006, p. 66).

Para que os estudantes possam aprender este conteúdo tão complexo que introduz a História no Ensino Médio, é necessário utilizarmos ao longo das aulas, além da explanação, várias metodologias e recursos. No ensino presencial, um dos recursos mais usados por nós professores para trabalharmos a Introdução à Ciência Histórica era, por exemplo, as oficinas de fontes históricas. Através do contato com as fontes históricas e o estímulo para interpretá-las, construímos com os estudantes os conceitos básicos como o de história, fonte, memória, patrimônio e a noção de que eles também são sujeitos históricos.

Contudo, em março de 2020 fomos surpreendidos pela descoberta dos primeiros casos de Covid-19 no estado do Ceará e, desde então, as aulas nas escolas estaduais foram suspensas, seguindo decreto estadual. Desta forma, concluímos o ano letivo de 2020 através de metodologias remotas de ensino, nos utilizando de ferramentas como o *Google Sala de Aula*, *Google Meet*, *YouTube* e até mesmo redes sociais, como *WhatsApp* e *Instagram*, algo completamente inesperado e bastante desafiador para todos os professores.

Nos vimos longe das salas de aula, sem contato presencial com os estudantes, com as limitações de acesso à internet e aos recursos digitais, mas não paramos nossas atividades e seguimos firmes no compromisso de, pelo menos, minimizar as perdas deste período. Assim, com a continuidade da pandemia, sendo

significativos os números de novas infecções, tivemos que iniciar o ano letivo de 2021 ainda na perspectiva do ensino remoto. Para os estudantes da rede pública estadual do Ceará, esse contexto tem se mostrado um grande desafio, não só por causa das novas formas de ensino-aprendizagem como também pela grande carência de recursos tecnológicos.

Foi necessário, então, nos adaptarmos para poder continuar a responder a pergunta que inquieta os estudantes todos os anos: Afinal, para que serve a História?

O objetivo deste relato é refletir sobre a experiência de duas professoras da rede pública estadual do Ceará com o ensino remoto e analisar a implantação de novas metodologias para trabalhar conteúdos tão complexos, como a Introdução aos Estudos Históricos. Desenvolver o ensino desta forma, com certeza se provou um desafio a ser superado, mas acreditamos que algum sucesso foi alcançado.

Destacaremos neste texto experiências realizadas em duas escolas da periferia de Fortaleza, Escola de Ensino Fundamental e Médio Parque Presidente Vargas e Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Matias Beck. Nas duas escolas, as docentes utilizaram metodologias de aulas e atividades que buscaram contemplar a compreensão dos estudantes acerca da necessidade de se estudar História, de se reconhecerem enquanto sujeitos históricos e refletir sobre como se constitui o trabalhado de historiadoras e historiadores que, através da pesquisa, conseguem interpretar fontes históricas e apresentar visões sobre fatos do passado da nossa sociedade.

2 Metodologia

Na E.E.F.M. Parque Presidente Vargas, localizada no bairro de mesmo nome, na periferia sul de Fortaleza, o ensino remoto se dá através de aulas síncronas, pela a plataforma Google Meet. Dessa forma, planejamos as aulas para três 1º anos, cada um com 40 alunos em média, totalizando em torno de 120 estudantes. As aulas tinham como objetivo instigar nos estudantes o interesse pela História. Ao longo de duas aulas de 50 minutos cada, foram analisados conceitos de

História, Escolas Historiográficas, Fontes Históricas, Análise do Tempo, Memória e Patrimônio.

Para ajudar na compreensão desses conceitos usamos apresentações de slides com imagens de fontes históricas de todos os tipos (materiais e imateriais). Analisamos também alguns vídeos com relatos orais de líderes de comunidades indígenas cearenses. O objetivo era deixar claro que tudo o que o homem produz e utiliza é objeto de estudo da História, bem como os relatos orais, e que todos os seres humanos são sujeitos históricos.

Posteriormente, a essas análises foi proposta aos estudantes uma atividade com perguntas subjetivas através do *Google Formulário*. Este recurso se popularizou bastante no ensino remoto. Ele nos permite realizar atividades com os estudantes de forma rápida, fácil e organizada e está sendo de grande ajuda para os professores nesse período pandêmico.

A atividade fazia as seguintes perguntas aos estudantes: Quais são os fatos importantes da sua História? Quais pessoas marcantes passaram por sua vida? Se alguém fosse te entrevistar, o que você falaria sobre você, sobre seus gostos, suas preferências? O nosso objetivo com essa atividade é que os estudantes se percebam como sujeitos históricos.

Essa atividade foi passada no fim da segunda aula sobre Introdução aos Estudos Históricos. Após essa aula também foi solicitado aos estudantes que trouxessem um objeto que fosse importante para eles, para ser apresentado a todos na terceira aula. O objetivo desse exercício, mais uma vez, é deixar claro que tudo que o homem toca é objeto da história e que todos os seres humanos são sujeitos históricos.

Já na terceira aula, que foi síncrona, através do *Google Meet*, alguns estudantes trouxeram os objetos e apresentaram. Entre os objetos escolhidos estavam, livros, mangás, brinquedos, fotografias, roupas, bijuterias, entre outros. Eles apresentaram os objetos contando um pouco da história de como os conseguiram e qual o significado e importância deles.

Na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Matias Beck, situada no Grande Mucuripe, a condução das atividades de Introdução aos Estudos Históricos

se deu de forma um pouco distinta, uma vez que iniciamos o ano letivo de 2021 sem aulas síncronas, apenas tendo contato com os estudantes via grupos de *WhatsApp*, em virtude de ainda não terem os e-mails institucionais para utilizarem as ferramentas *Google*.

A EEMTI Matias Beck possui três turmas de 1^a série do Ensino Médio, com 35 alunos em cada, perfazendo um total de 105 alunos, mas nem todos ainda estavam matriculados no início do ano letivo, quando contávamos com cerca de 90 alunos nas três turmas.

Desta forma, iniciamos as aulas de Introdução aos Estudos Históricos com uma videoaula produzida pela professora, expondo uma reflexão do que é a ciência histórica, como ela é produzida, e quais são seus objetivos, encerrando com um questionamento para os alunos: como você contaria a sua história?

Os alunos tiveram acesso à videoaula através dos grupos de *WhatsApp* e, após isso, a professora ficou disponível para receber as contribuições dos estudantes que, através de pequenos textos enviados em conversa privada, destacaram situações de suas vidas, pessoas importantes, desafios que viveram e sonhos para o futuro.

Num segundo contato, na semana seguinte, através de outra videoaula, a docente explanou sobre o trabalho dos historiadores, destacando os tipos de fontes históricas utilizadas nas pesquisas acadêmicas. Daí, os estudantes foram instigados a pensar nos tipos de fontes históricas que poderiam ajudar a contar sobre suas próprias histórias de vida. A devolutiva era dada individualmente à professora, através do envio de uma fotografia da fonte histórica escolhida, com uma breve justificativa.

Fechando o bloco de atividades de Introdução aos Estudos Históricos, já através de aulas síncronas via *Google Meet*, em que os alunos das três turmas participam juntos da aula virtual, com duração total de 60min por semana, os alunos foram convidados a uma discussão sobre o tempo e, ao final, foi solicitado aos estudantes que criassem as linhas do tempo de suas vidas.

3 Resultados e Discussão

Na EEFM Parque Presidente Vargas, dos 120 estudantes aos quais o formulário foi submetido, 60 responderam à atividade. Sobre a primeira pergunta “Quais são os fatos importantes da sua História?”, a maioria respondeu o nascimento de si e dos pais, fatos relacionados a escola também foram citados como, mudanças de escola, repetição de algum ano escolar, formaturas. Algumas viagens para o interior do estado também foram citadas como fatos importantes. Eventos religiosos como batismo e primeira eucaristia também foram salientados. Muitos colocaram como fatos importantes algumas pautas sociais, como a busca em ajudar o próximo, a luta pelo direito das mulheres, entre outros. Porém, muitos deles disseram não ter nenhum fato importante que marcasse sua vida, chegando a justificar que tinham vivido muito pouco para terem experiências significantes sobre a própria vida.

Sobre a segunda pergunta “Quais pessoas marcantes passaram por sua vida?”, muitos responderam que pais, avós, amigos e namorados eram as pessoas mais importantes que tinham cruzado seus caminhos. Sobre a terceira e última pergunta “Se alguém fosse te entrevistar, o que você falaria sobre você, sobre seus gostos, suas preferências?”, a maioria dos estudantes responderam que gosta de jogos online, escutar música, assistir animes e séries, sair com os amigos, mas também ficar em casa.

Na EEMTI Matias Beck, a primeira proposta de atividade era para que os alunos contassem um pouco de sua história de vida, ao que 35 alunos enviaram a devolutiva via WhatsApp. Dentre os relatos dos estudantes, várias situações foram expostas, destacando familiares, comemorações festivas, fatos traumáticos que vivenciaram, dentre outras, o que foi muito importante para travar um primeiro contato com a professora, que a partir disso já tinha a oportunidade de conhecer o perfil dos novos alunos.

Na segunda atividade proposta, em que deveriam enviar a fotografia de uma fonte histórica que poderia ajudar a contar sobre sua história de vida, 25 alunos enviaram suas contribuições, tendo destacado como fontes históricas sobre si objetos pessoais, como brinquedos, joias, camisas de times de futebol, sapatilhas de

balé, além de muitas fotografias de momentos marcantes e documentos pessoais, como certidões de nascimento.

Neste sentido, é importante lembrar que vivenciamos nos últimos anos uma mudança na perspectiva sobre as fontes históricas, o que promoveu uma abertura da ciência histórica para novas possibilidades de estudo, além dos documentos oficiais, e também a aproximou mais dos sujeitos sociais. Desta feita, “não foi apenas a noção de documento impresso que ficou ultrapassada; foi o próprio trabalho de um historiador que apenas lia livros sobre um tema e ilustrava com fontes documentadas” (PINSKY; LUCA, 2011, p. 22).

7

4 Considerações finais

Acreditamos que as atividades realizadas contemplaram a proposta de discutir os conceitos básicos da ciência histórica com os estudantes, contribuindo para uma abordagem histórica que preza pelo contanto dialógico entre professores e estudantes, bem como estimula a prática da pesquisa, quando sugerimos, por exemplo, a busca por fontes históricas e estimulamos os estudantes a refletirem sobre suas histórias de vida.

Colaboramos, então, para a construção e reconstrução do conhecimento cotidiano, utilizado por todos nós para a vida comum, e no qual operamos com a memória, “construção individual realizada a partir de referências culturais coletivas” (MONTEIRO, 2007, p. 11).

Por fim, destacamos que os estudantes são portadores de saberes e memórias e juntos podemos construir conhecimentos históricos, bem como criar relações de afeto, quando, a partir de atividades como estas, conseguimos nos aproximar de suas realidades e conhecer melhor aspectos de suas vidas que podem nos ajudar a pensar em metodologias e atividades mais adequadas aos perfis dos nossos discentes, mesmo neste contexto adverso do ensino remoto.

Referências

BLOCH, Marc. **Apologia a História ou o Ofício do Historiador**. Prefácio de Jacques Lê Goff. Apresentação a edição brasileira, Lilia Mortiz Schwarcz. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Ciências Humanas e suas Tecnologias)**. Brasília, 2018.

PINSK, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de. (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2011.

8

MONTEIRO, Ana Maria. Ensino de História: entre História e Memória. In.: Gilvan Ventura da Silva; Regina Helena Silva e Simões; Sebastião Pimentel Franco. (Org.). **História e Educação: territórios em convergência**. 1ed. Vitória(ES): GM/PPGHIS/UFES, 2007.

ⁱ **Limária Araújo Mouta**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9161-8927>

Universidade Estadual do Ceará, SEDUC-CE

Mestre e licenciada em História e Culturas pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Trabalha em Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Participa do Grupo de Estudos em Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (PEMO).

Contribuição de autoria: Planejamento, elaboração e desenvolvimento das atividades. Escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6035071300013937>

E-mail: limariamouta@hotmail.com

ⁱⁱ **Roberta Kelly Santos Maia Pontes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4776-7669>

Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal do Ceará, SEDUC-CE

Mestra e licenciada em História pela Universidade Estadual do Ceará. Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal do Ceará. Professora efetiva da rede pública estadual do Ceará.

Contribuição de autoria: Planejamento, elaboração e desenvolvimento das atividades. Escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6436066789955651>

E-mail: robertaksm@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Vitória Chérida Costa Freire**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8029-5907>

Universidade Estadual do Ceará

Licenciada em Pedagogia (2015) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Possui mestrado (2017) e doutorado em Educação. Estuda e desempenha pesquisas científicas na área educacional, principalmente sobre História da Educação no Brasil e no Ceará, Educação de Mulheres, Biografia, Escola Pública e Formação de Professores.

Contribuição de autoria: escrita do texto e segunda revisão final.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3973477219174231>

E-mail: vitoriacherida91@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

MOUTA, Limária Araújo; PONTES, Roberta Kelly Santos Maia. FREIRE, Vitória Chérida Costa; Introdução à História através de atividades remotas no Ensino Médio. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-8, 2021.